

Os dois se despediram e, na manhã seguinte, Bai Yu observou Tang San e o Mestre partirem do Instituto Nuoding com um sorriso disfarçado. Ele também deixou o instituto, contratou uma carruagem e partiu em direção à Vila do Espírito Sagrado. Ao meio-dia, Bai Yu chegou à vila, mas evitou a entrada principal, contornando até a montanha dos fundos, direto para o vale onde a verdadeira forma de A Yin estava. Logo, ele alcançou o vale, próximo à cachoeira.— Se eu não me engano, há um mecanismo na parede do penhasco. Ao som de pássaros cantando e do riacho fluindo, ele invocou Xiao Qing, ordenando que escalasse a íngreme parede de pedra. Rapidamente, o mecanismo foi encontrado. Bai Yu souou para escalar até lá, ativou o mecanismo e entrou na verdadeira entrada da caverna. Diante dele, um corredor se abriu. Ao percorrê-lo, notou que, apesar da umidade na entrada, o interior era escuro e seco. Apenas um pequeno buraco no final permitia a entrada de alguns raios de sol, insuficientes para iluminar. Ele teve que invocar o Estandarte do Imperador Humano, que brilhava dourado, para iluminar o caminho.— Sério? A Grama Azul-Prateada é uma planta. Sem água nem luz, Tang Hao não está matando A Yin aos poucos? Bai Yu resmungou e seguiu até o fim do corredor, entrando em uma câmara de pedra sem portas. No centro, havia um monte de terra extremamente seco, onde crescia uma Grama Azul-Prateada com veios dourados. Mas, talvez pela secura, os veios estavam desbotados e a planta parecia murcha. Bai Yu observou e sussurrou:— A Yin? Chamou, mas a câmara permaneceu em silêncio. A planta não reagiu. Ele tentou novamente, mais baixo:— Imperatriz da Grama Azul-Prateada? Nada.— Está me ignorando ou não tem consciência própria? Bai Yu ficou pensativo.— Lembro que A Yin sacrificou seu corpo. Mesmo que sua alma tenha sofrido danos, não deveria estar tão fraca. Será que Tang Hao a prejudicou ainda mais com esses cuidados?— É bem possível. Como uma Grama Azul-Prateada cresceria num lugar desses? De repente, um pensamento assustador lhe ocorreu.— Caramba... Tang Hao estaria preparando o caminho para Tang San? Geralmente, o espírito marcial é herdado do pai ou da mãe. Se Tang Hao achasse que Tang San poderia despertar a Grama Azul-Prateada... Bem, só pode haver uma Imperatriz da Grama Azul-Prateada por geração...— Não, isso é teoria da conspiração demais. Talvez Tang Hao seja só burro mesmo. Bai Yu sacudiu a cabeça, invocou o Estandarte das Dez Mil Almas e tentou atrair o espírito de A Yin. Tudo tem uma alma. Ele queria ver se A Yin tinha consciência própria antes de agir. Se não tivesse, seria fácil: colocá-la no Estandarte, nutrir sua alma e apagar suas memórias originais. Simples. Mas, se tivesse consciência, teria que destruir sua alma, refiná-la novamente e criar uma nova. E, no estado atual dela, se resistisse, poderia se dissipar completamente, sem chance de salvação. Por isso, ele precisava testar. Sob a influência do Estandarte, a alma de A Yin surgiu no ar. Como ela já havia tomado forma humana, sua alma também apareceu assim, embora com os olhos fechados e sem vida.— Ótimo, sem consciência! Bai Yu sorriu, aliviado. Lembrava que, quando Tang Hao visitava A Yin, a Grama Azul-Prateada reagia. Achara que ela já tinha consciência, mas agora percebia que era apenas uma resposta passiva, não uma vontade própria. Até almas quase dissipadas podiam reagir a estímulos fortes. Ele inclinou-se levemente, fazendo uma reverência, incapaz de conter o sorriso.— Senhora A Yin, por favor, entre no meu Estandarte do Imperador Humano. Logo, A Yin foi absorvida pelo Estandarte. Bai Yu começou a extrair sua energia espiritual original, substituindo-a por uma nova, enquanto apagava suas memórias e a remodelava. O processo levaria tempo, mas, quando acordasse, ela seria sua serva mais leal. Bai Yu sorriu, revirou a câmara e encontrou outro tesouro: o osso espiritual da perna direita de A Yin.— Hehe. Ele começou a absorvê-lo imediatamente. Sabia que Tang San levava três dias para absorvê-lo e que, se ficasse tanto tempo ali, Tang Hao poderia voltar e esmagá-lo com seu martelo. Mas ele tinha o sistema! [Notificação: Você começou a absorver o osso espiritual da perna direita da Imperatriz da Grama Azul-Prateada. Tempo estimado: 3 dias.] Bai Yu editou "3 dias" para "3 segundos". Assim, mal sentou e já se levantou, com o osso totalmente integrado. Movimentou a perna direita, satisfeito. A principal habilidade do osso era a cura, acelerando a regeneração do corpo e até restaurando membros perdidos. Inquestionavelmente, uma habilidade divina. Além disso, aumentava a velocidade de movimento e permitia voar. Outro ótimo bônus. E, claro, o melhor: Bai Yu não só roubara a esposa de Tang Hao como também absorvera seu osso espiritual, humilhando-o completamente. Ele limpou o local, deixando tudo como antes, e

saiu. Voltou direto para o instituto. Dois dias depois, Tang San e Yu Xiaogang deixaram a Floresta dos Espíritos, e Tang Hao aproveitou para visitar A Yin. Sob a cachoeira, com sua profunda energia espiritual, ele escalou facilmente o penhasco, abriu o mecanismo e entrou. Sentou-se ao lado da Grama Azul-Prateada, acariciando suas folhas enquanto murmurava:— A Yin, eu pensei que Xiao San despertaria a Grama Azul-Prateada ou o Martelo de Haotian, mas ele não despertou nenhum. Seu espírito marcial sofreu uma mutação. Eu estava desapontado, mas ele não desanimou. Continua se esforçando, e isso me alegra.— O primeiro anel espiritual dele tinha um nível de apenas um dígito. Quis culpar Yu Xiaogang, mas pensei melhor. A queda no nível do anel não foi culpa dele. Ele não sabia do ocorrido. E, já que seu espírito marcial também é... inútil, talvez haja uma chance de melhora se Xiao San continuar com ele... Ele ficou resmungando sozinho por um tempão, sem esperar que a Grama Azul de Prata respondesse, e muito menos checou o lugar onde guardava o osso espiritual. Simplesmente foi embora. Afinal, como ele poderia imaginar que alguém encontraria aquele lugar, abriria o mecanismo secreto e ainda roubaria o osso espiritual? Impossível, né? E ele mesmo não tinha uso pra aquilo, pra que ficar checando? Assim, Tang Hao passou seis anos sem perceber que o osso espiritual havia sumido... e a esposa também. Seis anos voaram como um cavalo branco passando por uma fenda. Na Academia Nuoding, Bai Yu estava deitado na cama quando acenou com a mão, invocando A Yin, de cabelos e olhos azuis. A Yin fez uma leve reverência, sua voz doce ecoando na mente de Bai Yu:— Respeitado mestre, sua fiel serva A Yin está à sua disposição. Como A Yin não tinha um corpo físico, sua voz era transmitida diretamente para a mente de Bai Yu através da consciência, sem risco de ser ouvida por outros. E justamente por não ter um corpo físico, Bai Yu não podia fazer... certas coisas.— Ah, talvez só no nível Espírito Honorável ou Espírito Ancestral eu consiga criar um corpo físico para os espíritos servos. A Yin, lista meus ganhos nesses seis anos! A Yin respondeu obedientemente:— Mestre, em seis anos você alcançou o nível 29. A segunda habilidade do seu Estandarte do Imperador Humano é reduzir a coragem dos oponentes em uma certa área, causando medo, enquanto fortalece a vontade dos aliados. Já o Estandarte dos Dez Mil Espíritos tem como segunda habilidade a restrição, transformando energia espiritual em correntes que imobilizam o inimigo enquanto drenam sua energia.— Mestre, você frequentemente acompanhou as grandes famílias de Nuoding em expedições à Floresta de Caça aos Espíritos. Agora seu Estandarte possui três espíritos servos, todos no nível 29.— O primeiro, uma Cobra Bambu de 400 anos, com duas habilidades: Construção e Jato de Veneno.— O segundo, um Escorpião Demônio Venenoso de 340 anos, com as habilidades Aguilhão Venenoso e Pinça.— O terceiro, um Boi Rompe-Montanhas de 280 anos, com apenas uma habilidade: Investida Furiosa, que permite uma explosão de força momentânea. No nível 40+, poderia derrubar montanhas pequenas. Bai Yu afagou a cabeça de A Yin e sorriu baixinho:— Ainda tem mais. Meu sistema subiu para o nível 12, agora cada modificação me dá 12 pontos. Nesses seis anos, acumulei mais de 20 mil pontos, mas já gastei bastante. Comprei caixas-surpresa e itens, agora só restam uns 5 mil. A Yin pareceu animada com o afago, mas Bai Yu suspirou. [Pena que não posso fazer A Yin servir chá ou massagens...]— O Estandarte do Imperador Humano reforça corpo e mente, enquanto o Estandarte dos Dez Mil Espíritos tem ilusão, restrição, drenagem e absorção. Com o martelo de Tang Hao, não preciso me preocupar com ataques frontais até o nível 40. Só me falta uma coisa: cura!— A Yin tem cura em área, mas não pode aparecer abertamente. Preciso usar minha terceira habilidade para disfarçar sua presença. Nem o Estandarte nem o osso espiritual da perna podem ser revelados, e só curam a mim mesmo, não aos aliados. Bai Yu já tinha planejado: daria ao Estandarte uma terceira habilidade poderosa de cura em área, como fachada.— Minha energia espiritual não é suficiente para chegar ao nível 30. Vou esperar o pessoal da Shrek entrar na Floresta Estelar Dourada para ir junto. Assim posso recarregar e ainda encontrar Meng Yiran. Enquanto planejava, a porta foi batida. A voz de Xiao Wu veio do corredor:— Bai Yu, pronto já? Vamos pra Cidade Suotuo! Bai Yu abriu a porta. Xiao Wu estava lá, suas pernas longas envoltas em meias rosas chamando atenção. — Anda logo! Eu já estou pronta faz tempo. Não quero esperar com Tang San no portão, aquele cara vive usando você como desculpa pra se aproximar de mim! Nos seis anos, Tang San tinha se apaixonado cada vez mais por Xiao Wu, enquanto ela o detestava mais a cada dia. Isso só fez Tang San afundar mais, virando meio

que um cachorro submisso. A rejeição o deixou tão perturbado que Bai Yu nem precisava modificar nada - o próprio Tang San fazia coisas bizarras. Isso incluía: espiar o quarto de Xiao Wu à noite com a desculpa de procurar Bai Yu, ficar hipnotizado pelas pernas dela no refeitório até esquecer de comer, e... bem, certos hábitos solitários após treinos onde tocava em Xiao Wu. Claro, a maioria só o próprio Tang San sabia, mas o sexto sentido de Xiao Wu a fazia detestá-lo.— Pronto, vamos — disse Bai Yu. Xiao Wu olhou para trás dele, confusa:— Nada de bagagem? Nem dinheiro? Bai Yu apontou para o artefato espiritual em sua cintura. Tudo estava lá. Xiao Wu entendeu, enquanto Bai Yu olhou para a mochila dela e sentiu o feedback do pingente em seu peito, suspirando internamente. Aquele pingente custava 10 mil pontos. Detectava qualquer um que o observasse secretamente, independente do nível, e também mostrava o nível exato de outros. No momento, Bai Yu sentia Tang Hao vigiando nas sombras. Queria dar um artefato espiritual para Xiao Wu, mas com Tang Hao espiando, não podia - como explicaria a origem? Dizer que achou na floresta? Improvável. E Tang Hao sabia a verdadeira identidade de Xiao Wu. Bai Yu suspeitava que, se não mantivesse certa distância dela, e se não fosse "o bom amigo" de Tang San, Tang Hao já teria atacado os dois. Pensando nisso, Bai Yu e Xiao Wu foram ao portão encontrar Tang San, e os três deixaram a Academia Nuoding juntos. Tang San caminhava à esquerda de Bai Yu, enquanto Xiao Wu ficava à direita. Tang San morria de vontade de puxar conversa com Xiao Wu, mas ela fazia de tudo para evitá-lo. Já Bai Yu seguia tranquilamente, sem se afetar pelo clima tenso entre os dois. Sem conseguir uma brecha, Tang San decidiu criar sua própria oportunidade. Virou-se para Bai Yu e disse:— Ei, Bai Yu...

<http://portnovel.com/book/48/11548>